



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SINTOMATOLOGIA DAS INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO NO IDOSO

Autores: THAIS DA CRUZ REIS DE OLIVEIRA (Relator)
AMANDA MENESES LIMA SILVA
LARISSA JAIANE MOURA DE OLIVEIRA
LUANA SANTOS SILVA
NATÁLIA CARDOSO DOS SANTOS VIEIRA
LETÍCIA CARDOSO BRAZ

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Levando em consideração que até 2020 o Brasil será o 6ª população de idosos no mundo, onde as Infecções do Trato Respiratório (ITR) constituem uma das principais causas de busca aos serviços de saúde, acometendo idosos imunossuprimidos, devido à comorbidades e tratamentos associados. Além disso, essas afecções representam alto índice de morbimortalidade, sendo mais suscetível em idosos residentes em Lares ou em Unidades de Cuidados Continuados (UCC). Descrever os cuidados de enfermagem na Sintomatologia das Infecções do Trato Respiratório (ITR) no idoso. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Adotou-se como critérios de inclusão: artigos que abordassem o tema, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2010 a 2017. E como critérios de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados. O cuidado de Enfermagem na sintomatologia das infecções do trato respiratório (ITR) no idoso, representa importante avanço no processo de recuperação e reabilitação. Assim, o cuidado deve contemplar todas as etapas do exame físico de forma criteriosa, além da realização de anamnese acolhedora e humanizada, com orientações para os familiares acerca da continuidade e adesão ao tratamento, e a adoção de medidas profiláticas. Todas as ações executadas devem priorizar a necessidade do idoso, compreendendo-o como ser biopsicossocial. A assistência de enfermagem a pacientes idosos acometidos por ITR contribui significativamente para a prevenção de agravos, bem como oferece melhor conforto para o paciente. Os sinais e sintomas quando detectados com brevidade viabilizam um tratamento otimizado e melhor prognóstico, portanto, o enfermeiro deve manter-se atento a todas as queixas expostas. Sendo assim, pode-se afirmar que por se tratar de importante causa de morbimortalidade em idosos, faz-se necessário estimular a equipe de enfermagem no planejamento dos cuidados, tendo em vista a segurança do paciente e a qualidade no cuidado prestado.